

XI FORTEC 2017

11º Encontro Nacional da Associação FORTEC

Reunião da regional nordeste em 17 de maio de 2017, Fortaleza CE, Brasil

Ata da reunião FORTEC Nordeste

Coordenação:

Ricardo Fialho Colares (UNIFOR e Coordenador Regional NE)

Vivianni Marques Leite dos Santos (UNIVASF e Vice-Coordenadora Regional NE)

Sérgio Ribeiro de Aguiar (UFPE e Suplente Regional NE)

Data	Hora	Local	Pauta
17 de maio de 2017	9 às 12h	Assembleia Legislativa	1- Abertura; 2- Proposição de itens para discussão a. Comunicação; b. Dificuldades vivenciadas (dores) -> Expectativas com associação FORTEC 3-Encerramento com encaminhamentos

A reunião foi aberta pelo coordenador regional, que se apresentou e apresentou a vice-coordenadora e o suplente. Na sequência, os demais presentes se apresentaram e registraram sua presença em ata (anexo).

O coordenador regional propôs uma pauta para discussão com dois itens: 1) Problemas de comunicação entre os integrantes da regional nordeste, bem como do FORTEC nacional com seus associados, considerando conteúdos internos e externo, bem como substratos tecnológicos adequados para a comunicação; 2) Levantamento das expectativas das instituições associadas e os gestores dos NITs quanto ao papel do FORTEC por meio da identificação das dificuldades e problemas (“dores”) dos associados. Aprovada a proposta de pauta, deu-se início às discussões. Houve concordância de que, apesar dos esforços, a comunicação ainda é um desafio e que sendo melhor articulada constitui uma oportunidade para favorecer as ações dos diversos associados. A forma proposta e considerada a mais adequada foi aquela comunicação realizada por meio de portal do próprio FORTEC, sendo implementada uma plataforma para a regional Nordeste que poderia ser adaptada também para as demais regionais. Nesse sentido, foi constituída uma comissão formada por Nilton Silva (UFCG), Henrique Caribé (UFBA), Ricardo Colares (UNIFOR) e Gesil Amarante (UESC). Sendo assim, foi definida a necessidade de um portal FORTEC NE com um *link* de acesso a partir do portal do FORTEC. Ação prevista: o comitê atuará para modernizar a plataforma e permitir melhoria na comunicação externa e interna com funcionalidades, entre as quais, deverá ser incluído um “repositório de modelos de documentos”, uma aba para FAQ e ambiente de perguntas e respostas como mecanismo para minimizar os desafios dos associados na gestão e operacionalização das suas atividades. Essa ação deverá ser articulada junto ao diretório nacional do FORTEC. Passando para o segundo item de discussão, foi proposto que os presentes representantes dos NITs associados apresentassem as “dores” mais vivenciadas. Houve preocupação de todos os gestores presentes com respeito à necessidade de reter e formar recursos humanos para as atividades técnicas do NIT, buscando resolver os problemas decorrentes da rotatividade de gestores dos NITs, sendo uma dos exemplos: “quando há mudança de gestão, o depto de pessoal continua funcionando e os salários são pagos, enquanto no NIT não se tem essa situação. Assim, deve-se buscar, de forma similar, uma estabilidade de técnicos e procedimentos e documentos padronizados para os NITs. Entendeu-se que este caminho permite um funcionamento mais independente e imune a variações de eventuais gestores mais ou menos favoráveis ao tema. Outro aspecto discutido destacou a necessidade de criação de redes locais, incluindo ICTs próximas geograficamente, que constituiriam grupos de trabalho para execução de ações como parte das atividades da rede Fortec NE. Estas ações seriam do conhecimento de todos por meio da plataforma de comunicação proposta inicialmente. Foi levantado o desejo de poder contar em alguma medida com assessoria jurídica em nível de FORTEC para algumas demandas dos NITs. Também foi solicitado um respaldo crescente para que o FORTEC possa fornecer, sendo parceiro

presente junto aos pleitos dos NITs perante as administrações superiores, incluindo a apresentação de sugestões de minutas de textos para Políticas e Inovação e entendimentos jurídicos. Neste contexto, buscou-se destacar que algumas ICTs tem dificuldades para convencer a gestão universitária diante da falta de argumentos para que a ICT seja uma associada do FORTEC. Por fim, foi solicitado que o FORTEC, além de abrigar associados como universidades e instituições públicas, também se abra mais ainda para demandas e participação de associados que sejam privados e não acadêmicos, desde que atuem em gestão da inovação e transferência de tecnologia.